

06/out
~2019~
edição #774

Amai-vos

Informativo Semanal

AGENDA SEMANAL

Cultos:

Quartas-feiras, às 20h00
e domingos, às 19h30

Culto dos adolescentes:
terças-feiras, às 20h00

Programa de Qualidade de Vida
aos domingos, às 9h00

ENCONTRE-NOS

Rua Duarte da Costa 374,
bairro Guarani, Cabo Frio RJ

www.amaivos.org
amaivos_cfrj@msn.com
(22) 2648-4909

Twitter:
@AmaivosCaboFrio

Instagram:
@ComunidadeAmaivos

Facebook:
/ComunidadeAmaivos

BÍBLIA DIÁRIA

2^a feira - Gênesis 43, 44, 45
3^a feira - Gênesis 46, 47, 48
4^a feira - Gênesis 49, 50
5^a feira - Êxodo 01, 02, 03
6^a feira - Êxodo 04, 05, 06
Sábado - Êxodo 07, 08, 09
Domingo - Êxodo 10, 11, 12

Período atual:
Terceira semana

Alimento de célula - Páginas 89 até a 93 do livro “Análise da inteligência de Cristo Vol. 04 - O Mestre do Amor” de Augusto Cury

Amados discípulos, gostaria de estudar esse assunto com bastante atenção à “DOR”.

Já estudamos este assunto anteriormente, quando falamos sobre os três tipos de dor que Jesus, o Mestre do amor, sentiu: a dor física, a dor emocional e aquela que raramente nos importamos e muitos já não sentem mais, a dor espiritual (falta de Deus) - esta foi a única que Jesus se queixou e também a única que não encontramos mencionada em lugar ou livro algum para se estudar.

Vamos analisar o início da crucificação de Jesus. Será que desta vez ele nos surpreenderá? Pode-se esperar Dele algo além de desespero ou gritos de dor?

Do ponto de vista psicológico, é humanamente impossível produzir pensamentos altruístas estando-se pregado numa cruz. Contudo, este homem volta a abalar os alicerces da psicologia. Crucificado, ele foi poético, afetivo, profundo e solidário.

No ápice da dor física e emocional, o Mestre da Vida produziu as mais belas poesias de solidariedade.

Saciando a sede do mundo com Aquele que é a Água da Vida

Saciando a sede do mundo com

Pois o Mestre do amor resolveu problemas domésticos, assuntos espirituais de máxima grandeza e não deixou nenhuma pendência com ninguém.

Vamos analisar isto: Jesus era responsável por sua mãe; Ele chamou Maria e João e, mesmo pendurado no madeiro, resolveu o problema de sua mãe e do seu discípulo como se estivesse num almoço em família. Declarou a salvação e fez promessas a um homem condenado à morte e ao inferno, mudando assim completamente o resultado final dele, transformando um ladrão num cidadão dos céus, e declarando também o perdão, olhando nos olhos dos seus torturadores.

Coloco-me agora como alguém também a ser questionado, pois já sofri dores físicas bem complicadas, como queimaduras, por exemplo - que acho uma das piores dores; e pelo que me lembro, a coisa mais gentil que eu pude oferecer foi o meu silêncio num momento de dor, pois ela nos tira o foco, sendo tanto física como emocional, porque a dor de uma traição, de um abandono, etc., são horríveis da mesma forma.

Mas o meu objetivo é saber o seguinte: O que poderemos oferecer de bom às pessoas enquanto sofremos?

Perguntas:

1. Você pode contar um fato que tenha sido muito doloroso em sua vida (não importa se foi emocional ou físico)? (l)

Coríntios 12, 7 ao 10)

2. Qual o tipo de dor que mais te incomoda: a física, que passa com um analgésico, ou a emocional, cujo remédio pode ser o perdão ou mesmo um pouco de tempo?

Você já causou dor às pessoas? Teria coragem de relatar?

Amados, precisamos parar com a ideia de sermos sempre as vítimas; pois na vida real, já fomos tanto bandidos como vítimas.

É importante lembrar, no entanto, que Jesus nunca se fez de vítima e nós somos desafiados todos os dias a vencer a nós mesmos e aos ataques constantes do inimigo.

Também não podemos nos esquecer de que boa parte dos nossos sofrimentos são resultados das decisões que tomamos fora da direção do Senhor.

ANIVERSÁRIOS

01/out - Bianca Donato

06/out - Ana Carolina Vidal

12/out - Acsa

12/out - Alessandro Tavares

13/out - Gilda Branco

21/out - Natali Felizardo

27/out - Divaldo da Costa

28/out - Karla Sany Heil

Aquele que é a Água da vida

TABERNÁCULOS 2019
COMUNIDADE AMAI-VOS



*Ele nos
aproximou*

**ABERTURA
DOMINGO
13/OUT 19h30**

**14/OUT - SEGUNDA 20h
REDE DE MULHERES**

**15/OUT - TERÇA 20h
REDE DE CRIANÇAS**

**16/OUT - QUARTA 20h
REDE DE HOMENS**

**17/OUT - QUINTA 20h
CULTO DE LOUVOR**

**18/OUT - SEXTA 20h
REDE DE JOVENS**

**19/OUT - SÁBADO
DIA A 9h / Culto 20h**

**ENCERRAMENTO
DOMINGO
20/OUT 19h30**

REFLEXÃO

Ser feliz não é ter um céu sem tempestades, caminhos sem acidentes, trabalhos sem fadigas, relacionamentos sem decepções. Ser feliz é encontrar força no perdão, esperança nas batalhas, segurança no palco do medo, amor nos desencontros.

Ser feliz não é apenas comemorar o sucesso, mas aprender lições nos fracassos. Ser feliz não é apenas ter júbilo nos aplausos, mas encontrar alegria no anonimato.

Ser feliz é reconhecer que vale a pena viver a vida, apesar de todos os desafios, incompreensões e períodos de crise. Ser feliz não é uma fatalidade do destino, mas uma conquista de quem sabe viajar para dentro do seu próprio ser.

Ser feliz é deixar de ser vítima dos problemas e se tornar um autor da própria história. É atravessar desertos fora de si e ser capaz de encontrar um oásis no recôndito da sua alma. É

agradecer a Deus a cada manhã pelo milagre da vida.

Ser feliz, é não ter medo dos próprios sentimentos. É saber falar de si mesmo. É ter coragem para ouvir um “não”. É ter segurança para receber uma crítica, mesmo que injusta. É beijar os filhos, curtir os pais! É ter momentos poéticos com os amigos, mesmo que eles nos magoem.

Ser feliz é deixar viver a criança livre, alegre e simples que mora dentro de cada um de nós. É ter maturidade para falar: “Eu errei”. É ter ousadia para dizer: “Me perdoe!” É ter sensibilidade para expressar: “Eu preciso de você”. É ter capacidade de dizer “Eu te amo”.

E, quando você errar o caminho, recomece tudo de novo. Pois assim você será cada vez mais apaixonado pela vida. E descobrirá que... Ser feliz não é ter uma vida perfeita. Mas usar as lágrimas para irrigar a tolerância. Usar as perdas para refinhar a paciência. Usar as falhas para esculpir a serenidade. Usar a dor para lapidar o prazer. Usar os obstáculos para abrir as janelas da inteligência. (Augusto Cury)

